

China manifesta seu pesar

O livro de condolências aberto na embaixada do Brasil em Pequim recebeu ontem a assinatura do primeiro-ministro chinês, Zhao Ziyang, que manifestou pessoalmente e em nome do povo da República Popular da China o "profundo pesar" pelo falecimento do presidente Tancredo Neves. Zhao Ziyang compareceu à embaixada acompanhado por altos funcionários do governo chinês, segundo o Itamarati.

Através de duas curtas mensagens, uma do Soviete Supremo ao presidente Sarney e outra do Ministério das Relações Exteriores ao chanceler Olavó Setúbal, a União Soviética enviou condolências ao povo brasileiro pelo falecimento de Tancredo Neves. No pri-

meiro telegrama, o Kremlin pede a Sarney para transmitir "os sinceros pesames aos parentes e próximos do Presidente".

O chefe de Estado angolano, José Eduardo dos Santos, enviou uma mensagem de condolências ao presidente do Brasil, José Sarney. "Tancredo Neves foi uma grande figura política do Brasil, que dedicou toda a sua existência aos ideais da liberdade dos povos e da paz", diz a mensagem.

A paróquia de Santa Cruz, de Madri (Espanha), oficiará um réquiem pelo Presidente eleito do Brasil. A embaixada e o Consulado Geral, a Varig, o Banespa e o Banco Real assinam o convite para a celebração, pedindo "uma oração pela alma" de Tancredo.